



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

A Organização Internacional para Migrações no regime de migrações ambientais

Autor: Rodrigo Führ | **Orientadora:** Profa. Dra. Veronica Korber Gonçalves | Bolsista de Iniciação Científica PROPESQ-UFRGS Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre Migração – NEPEMIGRA e Grupo de Estudos sobre RI e Meio Ambiente – GERIMA

Introdução

Desastres ambientais, tanto naturais quanto os influenciados por atividade humana, têm sido mais frequentes e intensos no presente do que em toda a história humana (IPCC, 2018). Como resultado, um número cada vez maior de pessoas estão sendo obrigadas a se deslocar de seus lares, seja doméstica ou internacionalmente, por pressões ambientais (RIGAUD et al., 2018). Denominados de migrantes ambientais, essas pessoas atualmente não encontram proteção em nenhum regime internacional, embora somente no ano de 2018 mais de 17 milhões de pessoas foram forçadas a se deslocar por questões ambientais (IDMC, 2019).

Esse trabalho procura analisar a atuação de um dos atores mais ativos nesse regime em formação: a Organização Internacional para Migrações (OIM). A OIM é a principal agência da ONU relativa a questões de migrações e atua promovendo o debate de migrações ambientais desde a década de 1990 (OIM, 2009a). Utilizando-se de um instrumental analítico construtivista, a pesquisa busca identificar como a OIM atua influenciando os interesses de Estados relativos às migrações ambientais, seja ao propor agendas de discussão no cenário político ou ao agir como autoridade intelectual no cenário científico.

Objetivos

Investigar qual o papel da OIM no regime internacional de migrações ambientais;

Analisar a atuação da OIM nas sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, no período de 1997 a 2017, identificando os valores e significados utilizados por ela e compartilhados pelos Estados;

Identificar a influência da OIM na formação do interesse dos Estados no tema de migrações ambientais, tanto na esfera política quanto intelectual/acadêmica.

Justificativa

A principal justificativa para a realização dessa pesquisa encontra-se na eminência das migrações ambientais como um tema de Relações Internacionais, visto o grande número de pessoas deslocadas e as implicações desses fluxos migratórios para os Estados e para a Sociedade Internacional.

Metodologia:

- (i) Quali-quantitativa, com uma análise dos dados das sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas entre 1997 e 2017 (AGNU, 2019), aplicando uma pesquisa por palavras-chave utilizando-se de recursos do *software NVIVO*;
- (ii) Estudos de caso utilizando jornais, discursos de atores e documentos preparatórios da OIM, identificando a presença da OIM em fóruns internacionais onde ela tenha atuado como proponente das agendas de discussão política;
- (iii) Análise bibliográfica de documentos oficiais da OIM (2009a; 2009b; 2018), buscando identificar a sua agenda a partir do marco teórico de Finnemore (1996) e Barnett e Finnemore (2004).

Resultados Prévios

- Na AGNU, a OIM foi a principal proponente da discussão política sobre migrações ambientais, com 26 discursos proferidos em 20 anos (quase 10% do total de 273 discursos);
- Durante sessões da AGNU, Estados procuraram se alinhar à OIM requisitando aprovação a suas políticas domésticas ou suas posições internacionais em relação às migrações ambientais, assim se apoiando na legitimidade da OIM no tema;
- Em outros fóruns internacionais, a OIM influenciou o interesse dos Estados a partir de negociações, conseguindo incluir as migrações ambientais na pauta de discussões (exemplo: órgão de Consultas sobre Migrações do Caribe). Utilizou-se, para isso, de sua autoridade moral e intelectual no tema (OIM 2009a; 2009b).

Bibliografia

- ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS – AGNU. **Meeting Records**. 2019. Disponível em: Acesso em: 31 de junho de 2019.
- BARNETT, M.; FINNEMORE, M. **Rules for the World: International Organizations in Global Politics**. New York: Cornell University Press, 2004.
- FINNEMORE, M. **National Interests in International Society**. Ithaca: Cornell University Press, 1996.
- INTERNAL DISPLACEMENT MONITORING CENTRE – IDMC. **Global Report on Internal Displacement 2019**. Genebra: Norwegian Refugee Council, 2019.
- INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE – IPCC. **Climate Change 2007: impacts, adaptation and vulnerability**. Contributions of Working Group II to the Fourth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA MIGRAÇÕES – OIM. **Migration, Environment and Climate Change: assessing the evidence**. Geneva: 2009a. Disponível em: https://publications.iom.int/system/files/pdf/migration_and_environment.pdf. Acesso em: 01 de set. 2019.
- _____. **Compendium of IOM's Activities in Migration, Climate Change and the Environment**. Geneva: 2009b.
- _____. **Migration and the 2030 Agenda**. 2018. Disponível em: https://publications.iom.int/system/files/pdf/sdg_en.pdf. Acesso em: 01 de set. 2019.
- RIGAUD, K. K. et al. **Groundswell: Preparing for Internal Climate Migration**. Washington: World Bank, 2018.